

Candidatos caçam votos

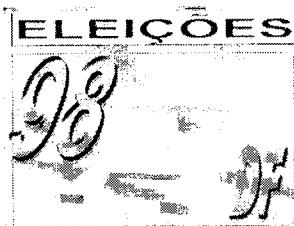
Cristovam, Arruda, Roriz e Augusto vão em busca de eleitores nas satélites

Em Planaltina, o governador lança o Saúde em Casa e faz desafios típicos de comício

JOÃO CARLOS RODRIGUES

Aoito meses das eleições de 4 de outubro, quando os brasileiros escolherão o Presidente da República, governadores, senadores e deputados, o Distrito Federal (DF) vive uma campanha dissimulada. Afinal, a campanha oficial só poderá começar a partir da homologação dos candidatos pelas convenções partidárias, que devem ser realizadas entre maio e junho deste ano. Isso não impede, porém, que os candidatos a candidatos já estejam nas ruas buscando o apoio popular.

Com maior ou menor intensidade, o governador Cristovam Buarque — postulante a reeleição pela Frente Brasília Popular —, o ex-governador Joaquim



Roriz (PMDB), o senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) e o deputado Augusto de Carvalho (PPS-DF) caminham em direção ao eleitor. Cristovam luta pela permanência no Palácio do Buriti. Roriz quer reconquistá-lo, Arruda e Augusto lutam pelo mesmo cargo.

Cristovam, por exemplo, tem participado de atos governamentais que são transformados em verdadeiros comícios pelos partidos da Frente Brasília Brasília Popular. Com ou sem consentimento do governador, os militantes do PT, PSB, PDT e PC do B agitam suas bandeiras vermelhas, amarelas, brancas e azuis nessas ocasiões. Não bastasse isso, o PT está promovendo

debates de seus candidatos a candidatos a governador — o senador Lauro Campos disputa a indicação com Cristovam — nas regiões administrativas do DF.

Joaquim Roriz também não perde o contato com as bases. Solícito, não recusa os convites para participar de festas ou reuniões. A comemoração do seu aniversário, no segundo semestre do ano passado, por exemplo, foi uma verdadeira festa de lançamento de campanha. Organizado por amigos, o jantar reuniu quase duas mil pessoas na Churrascaria do Lago. Mais recentemente, revela o jornalista Wellington Moraes, assessor de imprensa do ex-governador, Roriz esteve em uma reunião na casa do presidente da Federação da Indústria de Brasília (Brasília), Lourival Dantas.

O ex-governador, entretanto, só deve intensificar os contatos políticos no Distrito Federal depois de 8 de março, quando o PMDB realiza reunião nacional para decidir se apóia a reeleição de Fernando Henrique Cardoso à Presidência de República ou se terá candidatura própria. "Até lá, Roriz vai ficar trabalhando, com o bloco governista do PMDB, em favor do apoio do partido à reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso", acrescenta Wellington Moraes, para quem o PT está usando a máquina pública pra promover

a reeleição de Cristovam.

A exemplo de Roriz, o senador José Roberto Arruda — líder do governo no Senado — participa de festas e reuniões com líderes comunitários, políticos e empresários. Na última sexta-feira, esteve numa formatura de um grupo de estudantes. No sábado, a convite de amigos, foi ao Recanto das Emas. "Mas essa é a rotina do senador nos últimos três anos", diz seu assessor de imprensa, o jornalista Omésio Pontes. Segundo ele, Arruda reserva as tardes de sextas-feiras e os finais de semana para os contatos políticos com a comunidade. Agora, porém, na condição de candidato ao Buriti.

Outro com a agenda cheia é o deputado Augusto de Carvalho. A exemplo dos demais, ele tem participado de festas e reuniões no Plano Piloto e nas cidades satélites. Hoje, vai ao Lago Norte e a Sobradinho. Ontem, manteve reuniões no Guará e em Samambaia. Nesses locais, reafirma sua condição de candidato. "Vamos ter a dobradinha Ciro Gomes-Augusto de Carvalho", assinala, lembrando que o ex-governador do Ceará é o candidato do PPS à Presidência da República. O partido espera fazer uma frente nacional com o PMDB e com o PSB. "Porém, no Distrito Federal, vamos disputar com o PMDB", afirma Augusto.